

POSTER

Marta Inácio Silva

Cerâmica Islâmica da Alcáçova de Santarém: Aspectos cronológicos e filiação cultural

O conjunto de materiais cerâmicos de época islâmica, estudado no âmbito da Dissertação de Mestrado em Arqueologia, foi disponibilizado pelo Gabinete de Arqueologia da Câmara Municipal de Santarém. Os exemplares são provenientes de intervenções arqueológicas realizadas nos anos de 1999/2000 na Alcáçova de Santarém, tendo as peças em questão sido recolhidas na área do sector de escavação 1B, das fossas/silos [40], [46], [59], [60], [211], [212] e [761].

Foram seleccionados e analisados 379 exemplares de um total de 4375 fragmentos nunca antes estudados. Um dos principais objectivos deste estudo centrou-se na comparação das cerâmicas com exemplares análogos, de estudos anteriores, principalmente os que tivessem datação atribuída. Identificaram-se formas que se conseguiram associar a materiais de outros locais, com datações compreendidas entre os séculos IX e XIII.

Uma das principais questões deste estudo surgiu da possibilidade de distinção de realidades de produção local ou regional, ou prováveis circuitos comerciais e contactos existentes durante a época islâmica. Outro aspecto que resultou da observação de paralelos com outros locais de época islâmica, foi a possibilidade de existência de uma matriz formal/funcional para o período estudado, em que as produções obedeceriam a um mesmo padrão enraizado na sociedade.

Relativamente à cronologia foi possível aferir que a maioria das formas estudadas são dos sécs. XI-XII, revelando-se um conjunto homogéneo e sincrónico. No entanto observaram-se alguns casos em que as cronologias são mais abrangentes, o que pode significar uma continuidade de utilização das formas ou reflectir a natureza dos depósitos da Alcáçova de Santarém que incorporam materiais de épocas anteriores. Concluiu-se também que o conjunto estudado pertence a uma produção de cariz local/regional, que apesar da diversidade morfológica possui uma grande homogeneidade e coesão.

De uma forma geral, os sítios mais próximos de Santarém, como Lisboa, Loures, Palmela e Sintra, apresentam várias formas idênticas às encontradas no conjunto estudado. Apesar disto encontraram-se igualmente muitos paralelos em zonas do Sul de Portugal, em Mértola e em vários sítios do Algarve e mais a Norte do país em Coimbra. O local que mais se aproxima de Santarém é Lisboa, principalmente pelas características idênticas que as suas formas apresentam.